



**bradesco**  
asset management

# Carta do Gestor

## Avonprev

JANEIRO 2024

# SUMÁRIO

## **CENÁRIO ECONÔMICO:**

**BRASIL:** Ata do Copom reforçou a necessidade de esfriamento da atividade para o processo desinflacionário.

**EUA:** Inflação nos EUA teve leitura com sinais mistos em janeiro.

**EUROPA:** Inflação de janeiro na Área do Euro reforçou a perspectiva de mais cortes de juros.

**PROJEÇÕES:** Projeções da Bradesco Asset para os principais indicadores macroeconômicos.

**RENDA FIXA:** No Brasil, o Banco Central decidiu elevar pela sétima reunião consecutiva a taxa Selic para o patamar de 15,00% ano.

**RENDA VARIÁVEL:** O índice global de ações (MSCI World ACW) atingiu um novo recorde histórico, assim como o S&P 500.

# CENÁRIO MACROECONÔMICO



## BRASIL

**O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa de Selic em 25 pb, para 15%.** Divergindo da nossa expectativa, mas em linha com a precificação de mercado, que indicava maior probabilidade de uma alta de juros, o Copom elevou a Selic em 25pb e indicou interrupção no ciclo de alta. No comunicado após a decisão, o Banco Central avaliou que o ambiente externo segue adverso, com incertezas sobre a política econômica dos EUA, especialmente em relação ao comércio e à situação fiscal. No cenário doméstico, o Copom observou moderação no crescimento da atividade e do mercado de trabalho, porém pontuou certa resiliência de ambos. A inflação corrente permanece elevada, com projeções acima da meta (3,6% para o final de 2026), e o balanço de riscos segue simétrico, com fatores internos e externos pressionando os preços em direções opostas. A ata da reunião reforçou a cautela da política monetária e justificou a elevação da Selic com base na resiliência da atividade econômica. O Comitê destacou, no entanto, que os efeitos defasados do aperto monetário ainda estão em curso e devem se intensificar, contribuindo para a moderação da atividade. Também foram mencionados sinais de desaceleração no crédito e desconforto com a desancoragem das expectativas de inflação, cujos núcleos persistem acima da meta. Diante disso, o Copom indicou que a taxa de juros será mantida em patamar contracionista por período prolongado, com foco na convergência da inflação à meta.

**Prévia da inflação de junho mostra alívio, com recuo em alimentação e núcleos.** A leitura do IPCA-15 de junho veio abaixo do esperado, com avanço de 0,26% no mês frente à mediana das projeções de mercado, que apontava para 0,30%. Em relação aos núcleos calculados pelo Banco Central, houve moderação disseminada. A média móvel de três meses com ajuste sazonal e anualizada recuou de 5,6% no IPCA-15 anterior para 5,0%. Os serviços subjacentes desaceleraram de 7,3% para 6,1%, enquanto os bens industrializados

# CENÁRIO MACROECONÔMICO



## BRASIL

passaram de 4,5% para 3,8%. Apesar do nível ainda elevado de alguns núcleos, a maioria dos indicadores apresentou comportamento favorável, reforçando o cenário de desinflação.

**Atividade econômica iniciou o segundo trimestre com moderação.** O IBC-Br, Índice de Atividade Econômica do Banco Central, avançou 0,2% na passagem de março para abril. Em comparação com o mesmo mês de 2024, o indicador subiu 2,5%. A maior contribuição positiva veio de serviços (0,4%), seguida por impostos (0,6%), que mais do que compensaram os recuos da agropecuária (-0,9%), após um 1º trimestre forte, e da indústria (-1,1%). Em termos de carrego, o dado de abril representa alta de 0,8% em relação ao 1º trimestre. Vale destacar que o setor de serviços tem sido favorecido pela resiliência do mercado de trabalho e pela lenta moderação das concessões de crédito. Ainda assim, esperamos desaceleração mais clara da atividade nos próximos meses.

# CENÁRIO MACROECONÔMICO



## EUA

**Fed manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%, conforme as expectativas.** No comunicado após a decisão, o comitê de política monetária (FOMC) destacou a expansão sólida da atividade econômica, a resiliência do mercado de trabalho que se mantém aquecido e a inflação relativamente alta. O Fed apontou que a incerteza acerca do cenário econômico teve redução, mas se mostrou atento ao balanço de riscos. Em relação às projeções, houve revisão altista para inflação e baixista para o crescimento. A projeção para o núcleo de inflação em 2025 foi elevada de 2,8% para 3,1%, e subiu para 2,2% e 2,0% em 2026 e 2027, respectivamente. Em relação ao mercado de trabalho, houve ligeiro aumento da expectativa da taxa de desemprego para este ano (de 4,4% para 4,5%), enquanto as perspectivas para os dois próximos anos aumentaram para 4,5% e 4,4%, nessa ordem. O Fed reduziu suas projeções do avanço do PIB para 2025 (de 1,7% e 1,4%) e 2026 (de 1,8% e para 1,6%), mas manteve igual a projeção em 1,8% para 2027. Embora a média das projeções tenha aumentado, a mediana das projeções para os juros não foi alterada, ainda apontando 50 pb de corte nesse ano, em linha com a nossa expectativa.

**Mercado de trabalho nos EUA permaneceu sólido em maio.** No mês passado, o número de vagas criadas chegou a 139 mil, ante a expectativa de geração de 126 mil. A série sofreu revisão baixista e a média móvel de três meses encontra-se em 135 mil vagas, abaixo do ritmo da virada do ano (acima de 200 mil vagas), o que corrobora o cenário de esfriamento da economia. Entre os setores, o destaque é novamente para saúde e educação, que juntos representaram mais de 60% da criação de vagas. A taxa de desemprego, por sua vez, se manteve em 4,2%, enquanto os salários avançaram 0,4% na margem, acumulando alta de 3,9% em 12 meses. De forma geral, o relatório de emprego de maio fortalece o cenário de cautela do Fed no ciclo de cortes no curto prazo. De forma geral, o relatório de emprego de maio fortalece o cenário de cautela do Fed no ciclo de cortes no curto prazo.

# CENÁRIO MACROECONÔMICO



## EUROPA

Banco Central Europeu reduziu os juros em 25 bp, levando a taxa de depósito para 2,00%, dentro do esperado. A mensagem trazida tanto no comunicado, como na coletiva de imprensa na sequência da decisão, é de que os juros estão em níveis adequados neste momento, para navegar o ambiente atual de incerteza

# PROJEÇÕES BRADESCO ASSET MANAGEMENT

## PIB

|      |       |
|------|-------|
| 2025 | 2,20% |
|------|-------|

|      |       |
|------|-------|
| 2026 | 2,00% |
|------|-------|

## SELIC

|      |        |
|------|--------|
| 2025 | 15,00% |
|------|--------|

|      |        |
|------|--------|
| 2026 | 13,00% |
|------|--------|

## IPCA

|      |       |
|------|-------|
| 2025 | 5,00% |
|------|-------|

|      |       |
|------|-------|
| 2026 | 4,50% |
|------|-------|

## DÓLAR

|      |      |
|------|------|
| 2025 | 5,60 |
|------|------|

|      |      |
|------|------|
| 2026 | 5,70 |
|------|------|

# PERSPECTIVAS RENDA FIXA

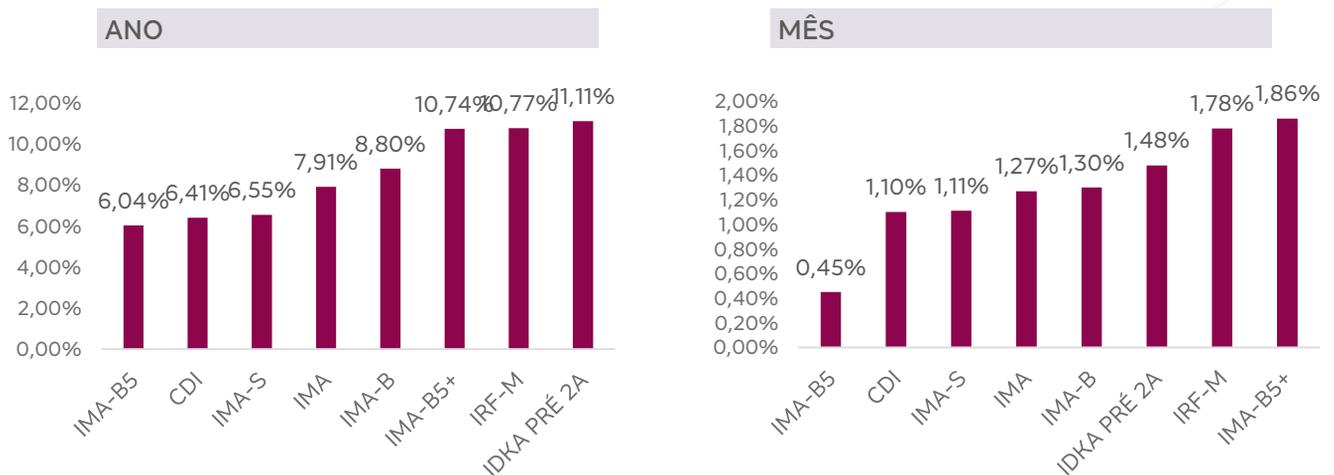
**O mês de junho consolidou-se como mais um vetor positivo no processo de recuperação dos ativos de risco no Brasil ao longo de 2025.**

No entanto, essa trajetória foi caracterizada por elevada volatilidade, refletindo a persistência de incertezas significativas nos âmbitos macroeconômico e geopolítico. No Brasil, o Banco Central decidiu elevar pela sétima reunião consecutiva a taxa Selic para o patamar de 15,00% ao ano. O Copom reforçou o tom duro da decisão, destacando a resiliência da atividade, com dados de inflação acima da meta, e expectativas desancoradas. Na nossa visão, apesar de deixar a porta aberta para novas altas, o Banco Central deve ter chegado ao fim do ciclo de alta de juros. No entanto, o Comitê reforçou que os efeitos defasados da política monetária ainda estão em curso, e devem se intensificar nos próximos trimestres, contribuindo para a esperada moderação da atividade. Dessa forma, foi reiterado a necessidade de a política monetária permanecer em patamar significativamente contracionista por um período prolongado para assegurar a convergência da inflação à meta. Nessa perspectiva, nosso cenário base contempla taxa de juros paralisada no atual patamar até o segundo trimestre de 2026. Nessa linha, os dados de atividade têm reforçado que o ciclo de queda de juros deve demorar ainda a ocorrer, respeitando a sinalização atual do Banco Central. O IBC-Br, Índice de Atividade Econômica do Banco Central, avançou em abril 0,2% no mês, sendo a maior contribuição positiva da parcela de serviços, alavancado pela dinâmica forte do mercado de trabalho no país. No mesmo sentido, os dados divulgados da PNAD reforçaram que o mercado de trabalho continua aquecido, com novo recuo na taxa de desemprego. Por outro lado, a prévia da inflação de junho mostrou alívio, com recuo em alimentação e núcleos. Em suma, ao longo do mês de junho, as curvas de juros encerram com abertura na parte curta, e fechamento nos vértices intermediários e longos. Com isso, observamos resultados positivos para os ativos da renda fixa com maior duration, tanto na parcela de juros nominais (IRFM1+) quanto de juros de reais (IMA-B5+).

# PERSPECTIVAS RENDA FIXA

Na parcela de crédito, continuamos a observar fechamento do spread de papéis corporativos e bancários, ressaltando a boa performance no mês para o IDA-DI. O real também apresentou uma boa performance no período, influenciado principalmente pela dinâmica de dólar fraco ao redor do mundo. No mercado global, o Fed decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual de 4,25-4,50%. No entanto, chamou a atenção do mercado a fala de alguns diretores, que sinalizaram a possibilidade do início do ciclo de queda de juros nas próximas reuniões. Além disso, os ativos de risco no país também foram influenciados pela melhor perspectiva da concretização de um acordo comercial entre Estados Unidos e China. Dessa forma, o S&P500 e as treasuries tiveram bons rendimentos no mês. Olhando à frente, como temos destacado, historicamente, os momentos de ciclos de pausas do Copom, que antecedem movimentos de quedas de juros são positivos para os ativos de renda fixa. Nos ciclos de pausas em 2015, 2018 e 2022, pudemos observar o bom rendimento dos títulos atrelados a inflação e prefixados, com o IMA-B, o IRF-M e o IMA-G, superando o CDI em todo o período em que a Selic se manteve estável. Com isso, carregamos uma visão otimista para a classe de ativos de renda fixa.

## RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA FIXA



# RESULTADOS

|                                    | MÊS          | ANO          | 12 MESES      |
|------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>BRAM H RF LONGO PRAZO VOLGA</b> | <b>1,32%</b> | <b>7,39%</b> | <b>10,59%</b> |
| CDI                                | 1,10%        | 6,41%        | 12,13%        |
| Distância do CDI                   | 120,29%      | 115,32%      | 87,31%        |

Data base: abril/25. CNPJ: 09.241.756/0001-05; Tipo Anbima: Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento. Taxa de administração: Não há. Taxa de performance: não há.

|                                      | MÊS          | ANO           | 12 MESES      |
|--------------------------------------|--------------|---------------|---------------|
| <b>BRAM INSTITUCIONAL IBrX ALPHA</b> | <b>1,51%</b> | <b>15,88%</b> | <b>13,79%</b> |
| IBrX-100                             | 1,37%        | 15,23%        | 12,11%        |
| Distância do IBrX-100                | 0,14%        | 0,65%         | 1,68%         |

Data base: abril/25. CNPJ: 14.099.976/0001-78; Tipo Anbima: Ações Índice Ativo. Taxa de administração: Não há. Taxa de performance: não há.

|                       | MÊS          | ANO           | 12 MESES     |
|-----------------------|--------------|---------------|--------------|
| <b>MID SMALL CAPS</b> | <b>1,57%</b> | <b>26,62%</b> | <b>6,89%</b> |
| IBOVESPA              | 1,33%        | 15,44%        | 12,06%       |
| Distância do IBOVESPA | 0,24%        | 11,19%        | -5,17%       |

Data base: abril/2025. CNPJ: 06.988.623/0001-09; Tipo Anbima: Small Caps. Taxa de administração: 1,50%. Taxa de performance: não há.

|                       | MÊS          | ANO           | 12 MESES     |
|-----------------------|--------------|---------------|--------------|
| <b>CRESCIMENTO</b>    | <b>1,47%</b> | <b>25,92%</b> | <b>5,77%</b> |
| IBOVESPA              | 1,33%        | 15,44%        | 12,06%       |
| Distância do IBOVESPA | 0,14%        | 10,48%        | -6,30%       |

Data base: abril/2025. CNPJ: 34.123.534/0001-27; Tipo Anbima: Ações Índice Ativo. Taxa de administração: Não há. Taxa de performance: 20% sob 100% do Ibovespa.

# RESULTADOS

|                               | MÊS            | ANO            | 12 MESES       |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>BRAM RENDA FIXA TARGET</b> | <b>1,12%</b>   | <b>6,58%</b>   | <b>12,53%</b>  |
| CDI                           | 1,10%          | 6,41%          | 12,13%         |
| <b>Distância do CDI</b>       | <b>102,29%</b> | <b>102,62%</b> | <b>103,30%</b> |

Data base: abril/2025. CNPJ: 02.998.239/0001-28; Tipo Anbima: Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento. Taxa de administração: Não há. Taxa de performance: não há.

|                               | MÊS           | ANO           | 12 MESES      |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>BRAM RENDA FIXA IMA-B5</b> | <b>0,43%</b>  | <b>6,00%</b>  | <b>8,88%</b>  |
| IMA-B5                        | 0,45%         | 6,04%         | 8,96%         |
| <b>Distância do IMA-B5</b>    | <b>-0,01%</b> | <b>-0,05%</b> | <b>-0,08%</b> |

Data base: abril /25. CNPJ: 15.714.258/0001-27; Tipo Anbima: Renda Fixa Alta Grau de Investimento. Taxa de administração: Não há. Taxa de performance: não há.

|                                    | MÊS           | ANO           | 12 MESES      |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>BRAM INSTITUCIONAL RF IRF-M</b> | <b>1,77%</b>  | <b>10,71%</b> | <b>11,07%</b> |
| IRF-M                              | 1,78%         | 10,77%        | 11,15%        |
| <b>Distância do IRF-M</b>          | <b>-0,01%</b> | <b>-0,06%</b> | <b>-0,08%</b> |

Data base: abril/25. CNPJ: 18.085.876/0001-43; Tipo Anbima: Renda Fixa Média Grau de Investimento. Taxa de administração: Não há. Taxa de performance: não há.

|                                 | MÊS           | 2024          | 12 MESES      |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>BRAM RENDA FIXA IMA-B 5+</b> | <b>1,84%</b>  | <b>10,70%</b> | <b>6,49%</b>  |
| IMA-B 5+                        | 1,86%         | 10,74%        | 6,56%         |
| <b>Distância do IMA-B 5+</b>    | <b>-0,01%</b> | <b>-0,05%</b> | <b>-0,07%</b> |

Data base: abril /25. CNPJ: 18.085.885/0001-34; Tipo Anbima: Renda Fixa Alta Grau de Investimento. Taxa de administração: Não há. Taxa de performance: não há.

# RESULTADOS

|                              | MÊS          | ANO           | 12 MESES      |
|------------------------------|--------------|---------------|---------------|
| <b>SELECTION AÇÕES</b>       | <b>2,16%</b> | <b>21,20%</b> | <b>15,12%</b> |
| <b>IBOVESPA</b>              | 1,33%        | 15,44%        | 12,06%        |
| <b>Distância do IBOVESPA</b> | 0,83%        | 5,76%         | 3,06%         |

Data base: mar/2025. CNPJ: 03.660.879/0001-96; Tipo Anbima: Ações Índice Ativo. Taxa de administração: 1,50%. Taxa de performance: não há.

|  | MÊS           | ANO           | 12 MESES      |
|--|---------------|---------------|---------------|
| <b>GLOBAL FIA IE</b>                                 | <b>-0,20%</b> | <b>-3,22%</b> | <b>11,92%</b> |
| <b>MSCI ACWI Total Return USD Index</b>              | -0,74%        | -3,43%        | 12,86%        |
| <b>Distância do MSCI ACWI Total Return USD Index</b> | 0,54%         | 0,21%         | -0,94%        |

Data base: abril/2025 CNPJ: 18.085.924/0001-01; Tipo Anbima: Ações Investimento no Exterior  
Taxa de administração: 0,75%. Taxa de performance: não há.

# PERSPECTIVAS RENDA VARIÁVEL

**Junho acrescentou mais um capítulo a um trimestre de recuperação dos ativos de risco de forma geral.**

A trajetória foi volátil, marcada por diversas incertezas relevantes. O índice global de ações (MSCI World ACWI) atingiu um novo recorde histórico, assim como o S&P 500. O Ibovespa também teve performance positiva, e segue como destaque entre as principais classes de ativos locais. No cenário local, tivemos sinais mais positivos para a inflação, dando confiança de que o ciclo de aumento de juros está encerrado. O principal risco segue sendo o fiscal, e a eleição, a principal oportunidade. No cenário externo, os dados recentes aumentaram a probabilidade de um primeiro corte de juros em Setembro, o que seria positivo para ativos de risco e favoreceria um USD mais fraco. Nesse contexto, embora mantenhamos uma postura cautelosa em relação ao cenário local, o cenário externo deve continuar sendo o principal driver para o desempenho da bolsa. Em nossos portfólios, seguimos com menor exposição a empresas ligadas a commodities, devido ao risco de desaceleração da atividade global e ao risco de aumento da oferta. Priorizamos empresas voltadas à economia doméstica, com capacidade de repasse de preços, além de companhias descontadas que podem se beneficiar do fechamento da taxa de juros real. Podemos estar em pleno ciclo de estabilidade da taxa Selic, com perspectiva de cortes à frente, o que justifica um processo gradual de redução do conservadorismo que norteou nossa visão nos últimos anos. É importante destacar que os prêmios, apesar de menores, seguem elevados em diversos setores e o posicionamento dos investidores segue em um dos níveis mais baixos da série histórica.

## RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA VARIÁVEL

|                | JUNHO | 2025   | 12 MESES | 24 MESES | 36 MESES |
|----------------|-------|--------|----------|----------|----------|
| S&P 500 USD    | 4,96% | 5,50%  | 13,63%   | 39,43%   | 63,92%   |
| MSCI WORLD USD | 4,22% | 8,59%  | 14,66%   | 35,72%   | 58,14%   |
| IDIV           | 1,76% | 13,71% | 14,64%   | 28,50%   | 51,28%   |
| IBOVESPA       | 1,33% | 15,44% | 12,06%   | 17,59%   | 40,91%   |
| SMALL CAPS     | 1,04% | 26,43% | 11,31%   | -2,00%   | 17,40%   |
| IBRX100        | 1,37% | 15,23% | 12,11%   | 18,37%   | 39,21%   |

# ÍNDICES DE MERCADO

## RETORNO DOS DIVERSOS ÍNDICES DE MERCADO

|                             | 2025                        | 2024                         | 2023                         | 2022                          | 2021                         | 2020                         | 2019                         | 2018                         | 2017                         | 2016                        | ACUM. a.a.                    |        |
|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------|
| <b>DÓLAR</b><br>5,38%       | <b>OURO</b><br>25,86%       | <b>OURO</b><br>59,64%        | <b>S&amp;P 500</b><br>24,23% | <b>IHFA</b><br>13,57%         | <b>S&amp;P 500</b><br>26,89% | <b>OURO</b><br>55,93%        | <b>IBX</b><br>33,39%         | <b>DÓLAR</b><br>17,13%       | <b>IBX</b><br>27,55%         | <b>Ibovespa</b><br>38,94%   | <b>IBX</b><br>223,88%         | 12,52% |
| <b>S&amp;P 500</b><br>4,96% | <b>Ibovespa</b><br>15,44%   | <b>DÓLAR</b><br>27,91%       | <b>Ibovespa</b><br>22,28%    | <b>IMA-S</b><br>12,74%        | <b>DÓLAR</b><br>7,39%        | <b>DÓLAR</b><br>28,93%       | <b>Ibovespa</b><br>31,58%    | <b>OURO</b><br>16,93%        | <b>Ibovespa</b><br>26,86%    | <b>IBX</b><br>36,70%        | <b>Ibovespa</b><br>220,31%    | 12,40% |
| <b>IRF-M</b><br>1,78%       | <b>IBX</b><br>15,23%        | <b>S&amp;P 500</b><br>23,31% | <b>IBX</b><br>21,27%         | <b>CDI</b><br>12,39%          | <b>IMA-S</b><br>4,67%        | <b>S&amp;P 500</b><br>16,26% | <b>S&amp;P 500</b><br>28,88% | <b>IBX</b><br>15,42%         | <b>S&amp;P 500</b><br>19,42% | <b>IMA-B</b><br>24,81%      | <b>OURO</b><br>211,29%        | 12,08% |
| <b>IHFA</b><br>1,55%        | <b>DÓLAR</b><br>13,64%      | <b>IMA-S</b><br>11,11%       | <b>IRF-M</b><br>16,51%       | <b>IRF-M</b><br>8,82%         | <b>OURO</b><br>4,43%         | <b>IRF-M</b><br>6,69%        | <b>OURO</b><br>28,10%        | <b>Ibovespa</b><br>15,03%    | <b>IRF-M</b><br>15,20%       | <b>IRF-M</b><br>23,37%      | <b>S&amp;P 500</b><br>203,58% | 11,79% |
| <b>IBX</b><br>1,37%         | <b>IRF-M</b><br>10,77%      | <b>CDI</b><br>10,83%         | <b>IMA-B</b><br>16,05%       | <b>IMA-B</b><br>6,37%         | <b>CDI</b><br>4,42%          | <b>IMA-B</b><br>6,41%        | <b>IMA-B</b><br>22,95%       | <b>IMA-B</b><br>13,06%       | <b>OURO</b><br>13,89%        | <b>IHFA</b><br>15,87%       | <b>IMA-B</b><br>169,39%       | 10,46% |
| <b>Ibovespa</b><br>1,33%    | <b>IMA-B</b><br>8,80%       | <b>IHFA</b><br>5,65%         | <b>IMA-S</b><br>13,25%       | <b>Ibovespa</b><br>4,69%      | <b>IHFA</b><br>1,79%         | <b>IHFA</b><br>5,27%         | <b>IRF-M</b><br>12,03%       | <b>IRF-M</b><br>10,73%       | <b>IMA-B</b><br>12,79%       | <b>CDI</b><br>14,00%        | <b>IRF-M</b><br>163,74%       | 10,23% |
| <b>IMA-B</b><br>1,30%       | <b>IHFA</b><br>7,79%        | <b>IRF-M</b><br>1,86%        | <b>CDI</b><br>12,99%         | <b>IBX</b><br>4,02%           | <b>IMA-B</b><br>-1,26%       | <b>IBX</b><br>3,50%          | <b>IHFA</b><br>11,12%        | <b>IHFA</b><br>7,09%         | <b>IHFA</b><br>12,41%        | <b>IMA-S</b><br>13,84%      | <b>IHFA</b><br>136,34%        | 9,02%  |
| <b>IMA-S</b><br>1,11%       | <b>IMA-S</b><br>6,55%       | <b>IMA-B</b><br>-2,44%       | <b>IHFA</b><br>9,27%         | <b>DÓLAR</b><br>-6,50%        | <b>IRF-M</b><br>-1,99%       | <b>Ibovespa</b><br>2,92%     | <b>IMA-S</b><br>5,99%        | <b>CDI</b><br>6,42%          | <b>IMA-S</b><br>10,16%       | <b>S&amp;P 500</b><br>9,54% | <b>IMA-S</b><br>129,14%       | 8,68%  |
| <b>CDI</b><br>1,10%         | <b>CDI</b><br>6,41%         | <b>IBX</b><br>-9,71%         | <b>OURO</b><br>-5,96%        | <b>OURO</b><br>-8,48%         | <b>IBX</b><br>-11,17%        | <b>CDI</b><br>2,76%          | <b>CDI</b><br>5,96%          | <b>IMA-S</b><br>6,42%        | <b>CDI</b><br>9,93%          | <b>OURO</b><br>-12,32%      | <b>CDI</b><br>127,30%         | 8,59%  |
| <b>OURO</b><br>0,42%        | <b>S&amp;P 500</b><br>5,50% | <b>Ibovespa</b><br>-10,36%   | <b>DÓLAR</b><br>-7,21%       | <b>S&amp;P 500</b><br>-19,44% | <b>Ibovespa</b><br>-11,93%   | <b>IMA-S</b><br>2,39%        | <b>DÓLAR</b><br>4,02%        | <b>S&amp;P 500</b><br>-6,24% | <b>DÓLAR</b><br>1,50%        | <b>DÓLAR</b><br>-16,54%     | <b>DÓLAR</b><br>-27,09%       | -3,12% |

# Mídias Sociais

Quer acompanhar a indústria de fundos e ficar por dentro das novidades?

Acompanhe os nossos vídeos no



Bradesco Asset Management

Siga o nosso perfil no



@bradesco.asset

Siga nossa página no



Bradesco Asset Management

Acesse o nosso



bram.bradesco

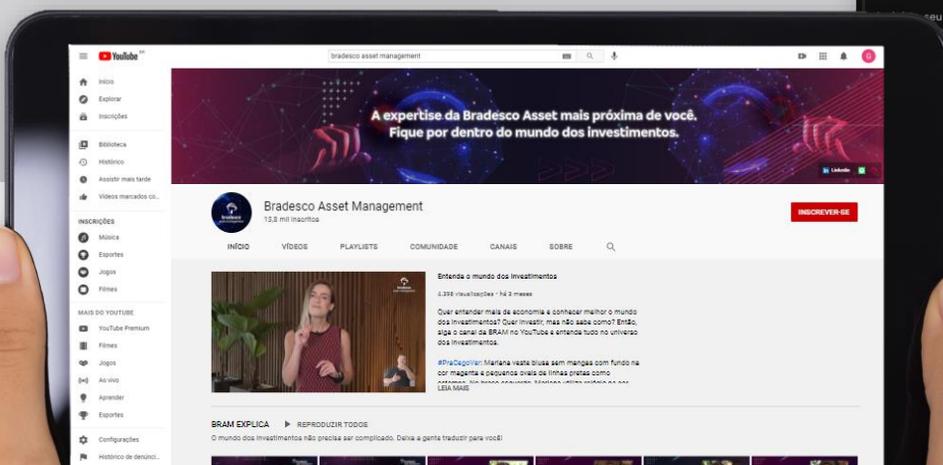


Ouçá nossos gestores e analistas no

# Podcast Insights

no **Spotify** ou na plataforma de sua preferência

Toda semana, trazemos assuntos em alta com análises econômicas e amplo conteúdo de fundos.



# INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, departamento responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Os comentários de gestão dos fundos de investimento espelho não foram produzidos pela Bradesco Asset Management e sim enviado pelos gestores terceiros. A Bradesco Asset Management não se responsabiliza pelas informações. O comentário de gestão refere-se ao fundo investido. LEIA, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Acesse os documentos em [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br). Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Descrição do Tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.

**Fone Fácil Bradesco:** 4002 0022 / 0800 570 0022 | **SAC – Alô Bradesco:** 0800 704 8383 | SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 | Ouvidoria: 0800 727 9933. [bram@bram.bradesco.com.br](mailto:bram@bram.bradesco.com.br) | [bram.bradesco](http://bram.bradesco). **Assessoria de Investimentos:** Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414 | Demais localidades: 0800 704 1414 – **Em dias úteis, das 8h às 19h – horário de Brasília**

